

Carta de Pedro Vaz Caminha sobre  
o descobrimento da Terra Nova,  
feita por Pedro Álvares. Feita na Ilha da  
Cruz em 14 de Maio de

1500 Gaveta 2ª

Maco 2º — N.º 8.



Aqui esta junta e copia para  
melhor intelligencia deste original

#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA7 ▪ ETAPA2

ENSINO MÉDIO ▪ 3ª SÉRIE

FILOSOFIA

Neste Guia, você vai estudar a desconstrução do sujeito e da realidade.

Pág. 33 do Volume 4

Prof. Fernanda Tavares Paulino

# Desconstrução do sujeito e da realidade

Vamos iniciar os estudos sobre o tema “Desconstrução do sujeito e da realidade”, presente na filosofia do século XX e XXI.

Observe os questionamentos a seguir.

- A Filosofia, ao longo da história, não tem se esforçado em justamente construir uma ideia de sujeito e de realidade?
- Por que estamos falando de desconstrução agora?
- O que motivou os filósofos a mudarem o foco de suas investigações e, em vez de construir, passaram a “desconstruir” as noções de sujeito e realidade?

Ficou intrigado? Então, vamos embarcar em mais uma aventura filosófica.

# Desconstrução do sujeito e da realidade

Desde o Iluminismo, no início da Idade Moderna, a racionalidade humana era vista como um sinal de superioridade da nossa espécie com relação a tudo o que existe.

Seja por sermos criados à imagem e à semelhança de Deus ou pelas capacidades de pensar, falar, trabalhar, conviver, criar e imaginar, a racionalidade sempre foi considerada uma capacidade privilegiada dos seres humanos, para que possamos dominar e controlar a natureza.

Na transição do século XIX para o XX, o otimismo na razão passou a ser questionado, afinal, não somos apenas racionais, somos também sentimentais, criativos, complexos, e, às vezes, “irracionais”.



©Shutterstock/Magic pictures

# Desconstrução do sujeito e da realidade

Arthur Schopenhauer afirmava que não somos governados pela razão, mas pela **vontade**, o que nos leva ao constante desejo e, conseqüentemente, ao sofrimento. Apenas a Arte, mais especificamente, a música, libertaria a humanidade do jugo da vontade.

Sigmund Freud, o pai da psicanálise, disse que a consciência (razão) seria apenas a ponta do *iceberg*, enquanto todo o resto seria o **inconsciente**.

Friedrich Nietzsche dizia que acreditar na razão seria um **engodo**, pois jamais poderíamos alcançar a verdade, exceto pela poesia – mais especificamente, a poesia trágica da Grécia Antiga.

Jean-Paul Sartre, o filósofo mais *pop* do século XX, afirmava que a existência humana se aproxima do **absurdo**, pois não há nenhum sustentáculo a que se segurar. Estamos lançados no mundo e sempre abertos às possibilidades.

O que você pensa sobre a condição humana para além da racionalidade? Que tal exercitar a “desconstrução” da imagem de ser humano como puramente racional e observar alguns sentimentos que nos acompanham ao longo da vida?

# ATIVIDADES

1. Vamos pensar sobre sentimentos? Nada mais nobre do que começar por ele: o amor. E não apenas ele, mas outro sentimento que costuma acompanhá-lo: o desejo.

*Homens e mulheres, crianças e adultos, todos amamos, todos desejamos. E tudo pode tornar-se objeto de nossos quereres: uma pessoa real ou idealizada, a mãe, um amigo, o filho que se tem ou que não se tem, um deus, uma comida, a pátria, outro mundo, o trabalho, o estudo, uma ideia, e assim ao infinito.*

*Provavelmente devido à universalidade dessa experiência é que nos acompanha o sentimento de saber o que são amor e desejo. É como se fosse natural, algo inescapável a um ser humano; até um filósofo como Sócrates (c. 470-399 a.C.), famoso por afirmar só saber que nada sabia, admitia uma exceção, pelo que nos relatam, e confessou conhecer as coisas de Eros, o deus grego do amor. Parece estarmos diante de um saber vital: da vida, pois dela provém, e para a vida, já que a ela serve.*

SANTIAGO, Homero. Amor e desejo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. p. 9.

De acordo com o texto lido e com suas experiências com os sentimentos de amor e desejo, responda:

- a) No primeiro parágrafo, o autor do texto afirma que tudo pode tornar-se objeto de nossos quereres. Classifique os objetos de desejos mencionados no texto, de acordo com os critérios a seguir.
- Seres que existem:
  - Seres que não existem:
  - Não sei se existem:
- b) Volte à lista que você organizou e acrescente outros exemplos para cada um dos três critérios.
- c) O amor e o desejo nos tornam seres completos ou incompletos? Trazem alegria ou sofrimento? Escreva um parágrafo explicando seu ponto de vista.

2. Se o amor é um sentimento que leva as pessoas a preservarem a vida, tanto a própria quanto as dos seres amados, o que será que o sentimento oposto a este é capaz de fazer? Agora, vamos pensar sobre a raiva.

*Dentre todos os sentimentos de que as pessoas mais querem se ver livres, a raiva é o mais intransigente; Diane Tice constatou que é o sentimento mais difícil de controlar. Na verdade, ela é a mais sedutora das emoções negativas; o intolerante monólogo interior que a impele inunda a mente dos mais convincentes argumentos para que lhe seja dada vazão. Ao contrário da tristeza, a raiva energiza, e até mesmo exalta. O seu poder sedutor e persuasivo pode em si explicar por que alguns comentários sobre ela são tão comuns: que é incontrolável, ou que, seja como for, não deve ser controlada, e que lhe dar vazão numa “catarse” faz bem. Uma outra corrente de pensamento (...) afirma que a raiva pode ser inteiramente evitada.*

GOLEMAN, Daniel. *Inteligência emocional*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. p. 83.

- a) O autor menciona o termo “sentimento negativo” para se referir à raiva. Pense em todos os sentimentos que você lembrar e organize-os em POSITIVOS e NEGATIVOS.
- b) Reflita e faça uma autoanálise: você já passou por situações de raiva? Como você reagiu? Como as pessoas próximas a você se sentiram ao vê-lo com raiva? Como você fez para a raiva passar? Você concorda com o autor do texto de que a raiva é “sedutora”? Se quiser, registre suas ideias para que você possa consultá-las quando sentir necessidade.
- c) Benjamin Franklin afirmou “a raiva nunca é sem motivo, embora raramente seja um bom motivo”. Faça uma lista com situações que despertam raiva em você. Para cada situação listada, crie soluções para evitar que esse sentimento o incomode.

## #IrAlém

Acesse o endereço a seguir e assista ao trailer do filme *Divertida Mente*.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ukQeR3zYncw>>. Acesso em: 20 ago. 2020.

Observe os sentimentos e as reações que eles provocam nos personagens.

**Lembre-se:** não podemos controlar uma “explosão” de sentimentos, mas podemos decidir sua duração e intensidade.

Que tal praticar?



©Shutterstock/Benjavisia ruangvaree art